RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

ASSOCIAÇÃO DAS COZINHAS ECONÓMICAS RAINHA SANTA ISABEL

91 anos
ao lado de pessoas
e famílias

ÍNDICE

	Páginas
1. Introdução	1
2. A Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel	3
2.1. Recursos Humanos	3
2.1.1. Voluntariado	4
3. Avaliação Global do Ano de 2023	5
4. Intervenção na ACERSI	10
4.1. Refeitório Social	10
4.1.1. Refeitório Social – Serviços Prestados	12
4.1.2. Refeitório Social – Alguns Dados Estatísticos	13
4.2. Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	17
4.2.1. Centro de Dia e SAD – Serviços Prestados	19
4.2.2. Centro de Dia e SAD – Alguns Dados Estatísticos	12
4.2.3. Atividades dinamizadas	22
4.2.3.1 - Atividades realizadas no Centro de Dia Rainha Santa Isabel	22

4.2.3.2 – Atividades de Integração na Comunidade 23

4.2.3.3 –Intervenção Psicológica no domicílio 27

4.3. Projetos 28

4.3.1. PROJETO OFICINA D'OS AVÓS 28

4.3.2. PROJETO ACERSI CUIDA+ 29

4.3.3. PROJETO LAB CENTER AGILIDADES 29

4.3.4. PROGRAMA INTERGERACIONAL ABRAÇO DE GERAÇÕES 29

5. Acordos, Protocolos e Parcerias 32

6. O ano de 2023 na ACERSI 34

7. Conclusão 49

1 – INTRODUÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por desafios e oportunidades para a **Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel** (ACERSI), reafirmando o seu compromisso na resposta às necessidades da comunidade. Com uma atuação centrada no apoio biopsicossocial e suprimento de carências alimentares do seu público-alvo, a ACERSI procurou adaptar-se às exigências sociais e económicas, reforçando a sua intervenção junto das populações mais vulneráveis.

Este relatório apresenta um balanço das ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando a intervenção das respostas sociais: Refeitório Social, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e dos principais projetos implementados e em desenvolvimento, os recursos mobilizados e o impacto gerado. Destacamos o empenho e forte envolvimento da Direção, Equipa Técnica, Funcionários/as, Voluntários/as e Parceiros, cujo contributo foi essencial para o cumprimento da nossa missão.

O ano transato destaca-se, ainda, por ser um período de transição e adaptação para a ACERSI, marcado por desafios institucionais e operacionais. No cumprimento da sua missão, a ACERSI enfrentou mudanças significativas, incluindo a saída da Diretora Técnica que completou 40 anos de serviço e de funcionários com vários anos de serviço, incluindo na área Técnica.

No plano Institucional, as eleições para os órgãos sociais não resultaram na apresentação de novas listas, levando à continuidade da anterior Direção em regime de gestão. Apesar deste contexto desafiante, a ACERSI manteve o seu compromisso com a comunidade, garantindo a continuidade das respostas sociais e procurando soluções para uma gestão estável e sustentável. Além disso, reflete sobre a necessidade de reforçar a estrutura organizacional da ACERSI para assegurar a qualidade e a sustentabilidade dos serviços prestados.

No que diz respeito à concretização dos objetivos estratégicos para 2024, é de ressalvar que assentavam na consonância de três eixos prioritários:

Eixo 1 - Garantir a prestação de serviços de qualidade;

Eixo 2 - Promover continuadamente a sustentabilidade da Instituição;

Eixo 3 - Consolidar as respostas sociais ao serviço da comunidade.

Assente nestes axiomas, definimos 18 objetivos estratégicos que tentámos cumprir:

1. Aperfeiçoar os serviços prestados aos cidadãos-utentes,
2. Melhorar a satisfação dos cidadãos-utentes,
3. Contribuir para a satisfação dos colaboradores,
4. Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos,
5. Melhorar o Plano de Comunicação e Divulgação Interno e Externo,
6. Potenciar a proximidade da ACERSI à Comunidade envolvente,
7. Melhorar a eficiência da área das compras, cozinha, serviços gerais e administrativos,
8. Otimizar a gestão de equipamentos e instalações,
9. Dar continuidade à realização de obras de remodelação/adaptação do espaço,
10. Reforçar os níveis de competitividade, qualidade e inovação de serviço,
11. Manutenção, atualização e acompanhamento na execução do sistema de HACCP,
12. Manutenção, atualização e acompanhamento das normas de segurança e higiene no trabalho SHT,
13. Manutenção, atualização e acompanhamento das Medidas de Autoproteção,
14. Promover continuadamente a sustentabilidade financeira e ambiental da ACERSI,
15. Manter e/ou realizar os ajustes necessários aos Recursos Humanos, por forma a cumprir com os normativos legais e com o nível de exigência para a qualidade dos serviços prestados,
16. Promover e fomentar a participação em ações de formação interna e externa, destinada não só aos colaboradores, mas também a utentes/comunidade,
17. Incrementar novas práticas de Voluntariado,
18. Promoção contínua de parcerias já existentes e fomentação na criação de novas parcerias.

Contudo, e apesar de todos os esforços envidados, o **ponto 9** ainda não está concretizado na íntegra, mantendo-se a necessidade de o executar, principalmente no que compete ao alargamento da

capacidade de Serviço de Apoio Domiciliário, requalificação e apetrechamento da cozinha e espaço para os atelieres do Projeto "Oficina D´Os Avós". Sendo de referir que, desde novembro, o atelier "Linhas & Agulhas" retomou as suas sessões de costura criativa.

Todo o trabalho desenvolvido no último ano, teve como premissa a Missão, Visão e Valores da ACERSI.

Ao longo das próximas secções, será possível conhecer em detalhe as ações promovidas, os desafios enfrentados e as perspetivas para o futuro, consolidando a ACERSI como uma referência na promoção do bem-estar biopsicossocial de cidadãos em situação de extrema vulnerabilidade e na luta contra a desigualdade, exclusão social e satisfação de necessidades básicas elementares.

2 – A ASSOCIAÇÃO DAS COZINHAS ECONÓMICAS RAINHA SANTA ISABEL (ACERSI)

A **missão, visão e valores** da ACERSI estiveram presentes em toda a intervenção realizada nas suas respostas sociais: Refeitório Social (RS), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e revelados em toda a sua prática ao longo do ano de 2024, quer em atividades como ateliers, eventos socioculturais e de angariação de fundos.

2.1 - Recursos Humanos

Para garantir a continuidade da qualidade do trabalho desenvolvido, pela ACERSI, nas diferentes respostas sociais, o quadro de pessoal tinha a seguinte constituição:

QUADRO DE PESSOAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2024		
FUNÇÃO	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Diretora Técnica	Assistente Social	1
Assistente Social	Assistente Social	1
Técnico de Animação	Animadora Cultural	1
Administrativo	Escriturário Principal	1
Cozinheira	Cozinheira	1
Ajudante de Acão Direta	Ajudante de Acão Direta	7 a)
Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	10
Psicóloga	Psicóloga	1
	TOTAL	**23**

a) Duas ajudantes de Ação Direta estiveram de baixa médica prolongada durante todo o ano.

2.1.1 – Voluntariado

O voluntariado tem sido, ao longo dos anos, um pilar fundamental da ACERSI, com um impacto decisivo na execução das suas atividades e na criação de laços com a comunidade. Em 2024, o papel dos voluntários foi ainda mais relevante, dado o contexto de mudanças internas. Os voluntários da ACERSI desempenharam um papel crucial em várias áreas de intervenção, particularmente no **Refeitório Social**, onde foram essenciais para garantir a entrega diária de refeições a centenas de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Apoiaram diariamente na copa, elaboração de suplemento/complemento de alimentação para idosos, empratamento, distribuição/entrega de refeições de almoço e jantar, no Refeitório Social, entre outras atividades. É de referir que, na ACERSI, há voluntariado de continuidade, ao longo de todo o ano, e pontual, em épocas festivas e de dinamização de eventos. A dedicação, empenho e carinho com que doam o seu tempo sensibiliza-nos e engrandece a nossa intervenção.

Para além do voluntariado empresarial, no âmbito da responsabilidade social das empresas, há uma forte adesão, por parte, de pessoas particulares e amigos da ACERSI às necessidades e atividades de voluntariado.

3 – AVALIAÇÃO GLOBAL DO ANO DE 2024

O ano de 2024 foi um período de desafios e transformações para a ACERSI. A par da continuidade das respostas sociais, enfrentou mudanças institucionais e de equipa, que exigiram uma grande capacidade de adaptação e resiliência por parte de todos os envolvidos.

No plano organizacional, a saída da Diretora Técnica e de funcionários com vários anos de serviço, incluindo na área Técnica teve algum impacto na dinâmica da Instituição. A inexistência de listas candidatas nas eleições para os órgãos sociais que terminaram o seu modelo de gestão em 31 de dezembro de 2024, resultou na continuidade da anterior Direção em regime de gestão, continuando a assegurar a estabilidade da Instituição.

Apesar destes desafios, a ACERSI manteve o seu compromisso com a missão de apoiar as populações mais vulneráveis. O esforço da Direção, equipa técnica, funcionários, voluntários e parceiros permitiu garantir a continuidade dos serviços, minimizar o impacto das mudanças e adaptar a intervenção social às novas circunstâncias.

Em termos operacionais, a procura pelos serviços da ACERSI manteve-se elevada, refletindo a persistência de dificuldades económicas e sociais entre a população beneficiária. A instituição conseguiu responder às necessidades identificadas, embora com limitações decorrentes da reorganização interna e da necessidade de reforçar recursos humanos e financeiros.

No que diz respeito à sustentabilidade financeira, 2024 revelou-se um ano desafiante. O reforço de parcerias e a diversificação das fontes de financiamento foram prioridades estratégicas, essenciais para garantir a continuidade das respostas sociais e projetos. Ainda assim, a instabilidade interna dificultou a implementação de algumas iniciativas e exigiu a definição de novas estratégias de gestão e captação de apoios.

Em nenhum momento se colocou em causa a prestação de serviços de qualidade aos/ às cidadãos/ãs utentes com o fim de manter dentro dos objetivos a satisfação dos/as colaboradores/as e da comunidade próxima.

O **Refeitório Social** continuou a desempenhar um papel fundamental no combate à pobreza e desigualdades sociais, garantindo refeições diárias a pessoas em situação de vulnerabilidade biopsicossocial. Em 2024, não se registou um aumento na procura deste serviço por parte de entidades referenciadoras, mas houve um acréscimo de pessoas que recorreram aos serviços por iniciativa própria, assegurando o pagamento da refeição, no valor €1,50. Apesar da pressão acrescida sobre os recursos da Instituição, foi possível manter a regularidade do apoio alimentar, graças ao esforço das equipas e à colaboração de parceiros e doadores. No entanto, a gestão de stock e a necessidade de reforçar o voluntariado foram desafios constantes ao longo do ano.

O **Centro de Dia** manteve a sua missão de proporcionar acompanhamento a idosos, promovendo o envelhecimento ativo e combatendo a solidão. No entanto, a saída da Animadora Socioeducativa, em regime de estágio do IEFP, afetou a capacidade de dinamização de atividades, tornando necessária uma reestruturação da equipa e uma maior aposta no envolvimento dos utentes em iniciativas interativas. Em julho de 2024, com a entrada de nova estagiária, ao abrigo da medida do IEFP - Estágio Ativar+, a equipa ficou reforçada, permitindo novas dinâmicas. A necessidade de transporte e a crescente exigência de apoio individualizado foram desafios adicionais, exigindo um reforço de recursos humanos e logísticos.

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** revelou-se essencial para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes no seu domicílio. A prestação de serviços como apoio na higiene pessoal, fornecimento de refeições e acompanhamento social manteve-se como uma prioridade. No entanto, a escassez de profissionais e a crescente complexidade das situações atendidas exigiram um esforço adicional na gestão de equipas e na articulação com outras entidades de apoio. A manutenção da qualidade do serviço, num contexto de recursos limitados, foi um dos principais desafios enfrentados juntamente com a incerteza inerente aos Recursos Humanos, sobretudo na resposta SAD, em que se registou oscilações, instabilidade na permanência de uma equipa estável. Embora seja um fenómeno à escala nacional, gera constrangimentos e sobrecarga à equipa que se mantém.

A ACERSI investiu esforços na submissão de candidaturas a novos projetos para financiamento, principalmente através das medidas de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em

que foram aprovados dois Estágios Ativar +, na área de Serviço Social e outro de Animação Socioeducativa por forma a reforçar a equipa.

Relativamente ao apoio de fundos comunitários, através do PRR – Mobilidade Verde – veículos elétricos -SAD, importa referir que o veículo elétrico adaptado para o SAD foi entregue, após 2 anos de espera. Submeteu-se o pedido de encerramento de contas que continua a decorrer.

Terminámos, após três anos, a gestão do Fundo Municipal de Emergência Social, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Coimbra - CMC, e em parceria com a Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra – UFC.

Deu-se continuidade à estreita articulação com a Rede Social de Coimbra (CLAS da CMC, NPISA, Grupos de trabalho de pessoas em situação de sem abrigo e pessoas idosas), Comissão Social de Freguesia da UFC, entidades públicas e privadas com parcerias formais e informais.

A ACERSI foi convidada e participou interventivamente no Seminário "Sociedade Civil e os 50 anos de abril", promovido pela UFC e Associação Existências, no dia 19 de abril de 2024, no Seminário Maior de Coimbra. A ACERSI interveio em dois momentos, apresentando o trabalho realizado no Refeitório Social e nas respostas e Projetos direcionados para pessoas idosas.

No dia 03 de outubro de 2024, a convite da CMC apresentou o Programa Intergeracional "Abraço de Gerações" nas II Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido, o qual decorreu na Igreja do Convento São Francisco.

Como tem sido hábito participámos no 3º Festival das Sopas, promovido pela UFC.

À semelhança de anos transatos, a Direção da ACERSI continuou a fazer esforços no sentido de regularizar a situação da Casa Saldanha, junto da CMC, sem qualquer sucesso.

A ACERSI tem vindo a ser lesada, assim, como os/as cidadãos/ãs que apoia, devido à situação de insegurança gerada grupos de jovens que se dedicam a práticas ilegais no largo do Terreiro do Mendonça e no Beco de Santa Maria. A situação já foi reportada à CMC, UFC e PSP e continua sem resolução, gerando constrangimentos à ACERSI e aos/às utentes, funcionários/as, voluntários/as,

assim como a quem recorre às nossas instalações e serviços da ACERSI. Acresce, ainda, que foi solicitado à CMC lugar de estacionamento para três carrinhas à porta da Instituição, ainda sem resolução. Contudo, e embora o largo seja de pequenas dimensões, todos os dias está repleto de viaturas que se atropelam umas às outras e que impedem o normal funcionamento da ACERSI, sobretudo na chegada e ida dos utentes do Centro de Dia que, na maioria das vezes, têm de fazer o percurso do fundo da rua a pé, contornando os veículos que estão na rua e largo, o que é uma situação insustentável devido ao escasso espaço que sobra entre as paredes da rua e veículos, paralelos levantados, pouca luminosidade, sendo que os utentes se deslocam com apoio dos funcionários, devido às dificuldades de locomoção, alguns usam bengalas e quando necessitamos de transportar em cadeira de rodas, não o conseguimos fazer. Por outro lado, aquando da saída das carrinhas para entrega de refeições no domicílio, atrasam-se porque não conseguem sair a horas por estar o caminho impedido de qualquer circulação.

No que diz respeito à intervenção, através de Projetos:

O Projeto "Oficina D'Os Avós" esteve parado por falta de espaço, em novembro conseguimos, em duas pequenas salas da ACERSI, colocar a funcionar o atelier "linhas & agulhas". Não é o espaço mais adequando, mas é o possível. A ACERSI continua a envidar esforços para encontrar uma forma de colocar novamente em funcionamento todos os atelieres, devido à sua pertinência e importância para a vida de quem nele participa e para a própria Instituição e comunidade.

O Programa Intergeracional "Abraço de Gerações" tem estado a funcionar de forma qualitativa. Mantém como parceiros a MEO/Altice que impulsiona e divulga o Programa "Abraço de Gerações", através do site agregador www.partilha casa.pt. No decorrer de 2024, foram várias as notícias e reportagens sobre o Programa e a ACERSI (ex: Diário de Coimbra, Diário as Beiras, TVI,RTP1, Público, Diário de Notícias, TSF, Agência Lusa, entre outros), cumprindo-se, também, e não só aqui como em outras reportagens sobre a ACERSI, os objetivos estratégicos: "Valorizar o potencial estratégico dos Recursos Humanos; Melhorar o Plano de Comunicação e Divulgação Interno e Externo; Reforçar a imagem interna e externa da ACERSI; Potenciar a proximidade da ACERSI à Comunidade envolvente".

Exemplos de outras reportagens e notícias, são a presença na Rádio Regional do Centro para falar sobre o trabalho da ACERSI e divulgar o Espetáculo Solidário de Natal - António Sala – O Comunicador- 60 anos de carreira, com a participação especial de Anaquim.

A parceria com a MEO/Altice beneficiou a ACERSI, através da sua campanha de pontos MEO – Programa Meos, na qual todos os clientes MEO podem doar os seus pontos à ACERSI, em que 400 pontos equivalem a €12,00, sendo uma mais-valia para a Instituição. Deveremos apostar, neste seguimento, na divulgação da campanha Programa MEOS que reverte a favor da ACERSI.

O ano de 2024 foi mais um ano de desafios, esforços, transformação e de resiliência. A ACERSI completou 91 anos de existência, sempre ao lado dos mais desfavorecidos. É importante referir que atingir 91 anos se deve ao trabalho, dedicação e empenho, desde 1933, dos seus corpos sociais, sócios/as, técnicos/as, funcionários/as, voluntários/as, benfeitores/as, entidades parceiras, pessoas que se identificam com a sua missão, visão e valores e que fazem com que a sua missão perdure e resista a todas as crises e adversidades.

Terminou-se o ano com o tradicional Jantar Solidário, no Hotel Dª Inês. Realizou-se, ainda, a Venda de Natal, com a duração de dois dias, no Seminário Maior de Coimbra; a festa de Natal para as pessoas idosas, no Seminário Maior de Coimbra; e a Ceia de Natal para utentes do Refeitório Social, com a ajuda de voluntários, na preparação, confeção e distribuição da refeição. A animação da Ceia, com cantos natalícios, ficou a cargo dos Jesuítas e a distribuição de presentes foi possibilitada pela angariação e preparação dos mesmos, por voluntários do CVX.

A ACERSI está há 91 anos na linha da frente, tendo tido destaque, por inúmeras vezes, nos meios de comunicação social.

Olhando para o futuro, a ACERSI reconhece a necessidade de consolidar a sua estrutura organizacional, reforçar a equipa técnica e fortalecer a articulação com entidades parceiras, garantindo uma intervenção social mais eficaz e sustentável. A superação dos desafios enfrentados em 2024 será determinante para definir o rumo da instituição nos próximos anos, sempre com o objetivo de melhor servir a comunidade e garantir um impacto social positivo e sustentável.

4 – INTERVENÇÃO DA ACERSI

4.1.- Refeitório Social

Abrangido pela área Família e Comunidade, o Refeitório Social é uma resposta social que está, há 91 anos, ao serviço da cidade de Coimbra, acolhendo e apoiando quem mais precisa e se encontra, muitas vezes, excluído da própria sociedade. Prestou, tal como o faz desde a sua génese, o serviço de almoço e jantar de forma a garantir a alimentação gratuita ou a custo reduzido a todas as situações previamente avaliadas e devidamente diagnosticadas.

As refeições são confecionadas diariamente, antes do almoço e do jantar, para garantir a qualidade das mesmas e servidas e consumidas no refeitório apetrechado para o efeito. Todas as condições de segurança e higiene alimentar são asseguradas, tendo em vista a qualidade do serviço prestado e o total respeito pelos utentes.

O Refeitório Social permanece com expressividade significativa na Cidade e na sua Comunidade, contribuindo ativamente e no imediato para a colmatação de necessidades mais básicas e fundamentais, minorando as situações de grave pobreza das centenas de pessoas que diariamente recorre à ACERSI.

Em 2024, continuou a dar resposta às necessidades dos indivíduos e famílias, às necessidades da comunidade, garantindo alimentação gratuita ou a custo reduzido, bem como acesso a outros serviços, nomeadamente o Atendimento Social (de emergência ou por marcação), o Centro de Correspondência, a Rouparia de Emergência, a Assistência à Terapêutica Medicamentosa, as várias atividades dinamizadas (Ceia de Natal, Ações de Sensibilização, Atividades Socioculturais, etc..).

Importa referir que, no sentido de prestar um serviço que minimize o risco de exclusão social, o trabalho e acompanhamento das situações é desenvolvido em rede, numa intervenção conjunta na Cidade, com as várias entidades parceiras, fazendo parte integrante de grupos de trabalho que reúnem periodicamente.

Serve, ainda, de (re)ligação entre os utentes e as famílias, entidades publicas e privadas.

Trabalhou-se em estreita articulação com a Câmara Municipal de Coimbra - Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e com Serviço de Emergência Social, no que diz respeito à resposta alimentar à comunidade, tendo em conta os procedimentos de encaminhamento, entre outros.

Mantivemos a colaboração com o Centro Distrital de Coimbra, do Instituto da Segurança Social, IP., nomeadamente na prestação de apoio às situações de cidadãos Nacionais de Países Terceiros com estatuto de requerente de asilo, de refugiado e de proteção subsidiária.

Caraterização do Público-Alvo

Os cidadãos-utentes que recorrem ao Refeitório Social são, na sua maioria, do sexo masculino. Muitos vivem em condições precárias, ou até mesmo em situação de sem-abrigo, com percursos de vida associados a problemas de saúde mental, adições de álcool e drogas ilícitas, desemprego de longa duração, baixos rendimentos, desafiliação e baixa escolaridade.

De notar preocupação, não só pelo facto de um grande número de utentes utilizar este serviço durante largos meses ou até anos, e a sua recorrência (o que reflete a ineficácia das tentativas de autonomização), mas também temos vindo a verificar o dilatar dos grupos etários, recorrendo ao Refeitório quer pessoas cada vez mais novas, quer aqueles com mais idade, que agora por inúmeras situações vêem-se na necessidade deste apoio (parecendo refletir o contexto socioeconómico que atravessam).

REFEITÓRIO SOCIAL

4.1.1. Serviços Prestados

- Almoços Jantares
- Centro de Correspondência
- Donativos de roupas e produtos de higiene
- Apoio na administração de medicação
- Articulação interinstitucional
- Gestão de Caso

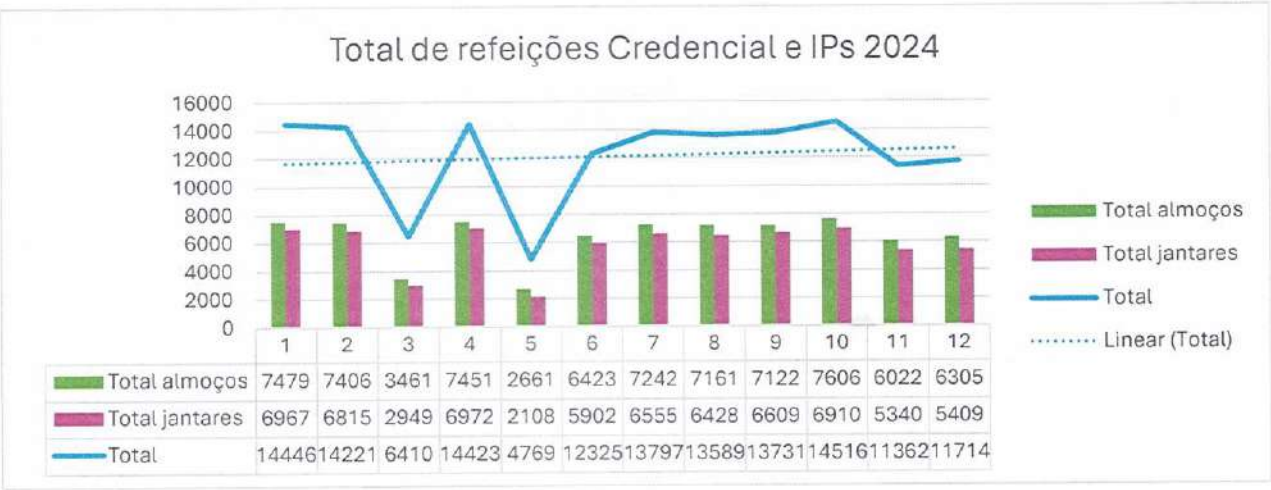
REFEITÓRIO SOCIAL

4.1.2. Alguns Dados Estatísticos

REFEITÓRIO SOCIAL Refeições 2024 Por Modalidade de Acesso				
Meses	**Dias Funcionamento**	**Segurança Social**	**IP´S**	**Total**
Janeiro	22	13491	955	14446
Fevereiro	21	13273	948	14221
Março	20	5446	964	6410
Abril	21	13491	932	14423
Maio	21	3851	918	4769
Junho	19	11590	735	12325
Julho	23	12978	819	13797
Agosto	21	12790	799	13589
Setembro	21	12875	856	13731
Outubro	23	13835	681	14516
Novembro	20	10698	664	11362
Dezembro	21	10944	770	11714
Total Geral	**253**	**135 262**	**100 41**	**145 303**

Durante o ano de 2024, o Refeitório Social da ACERSI prestou apoio alimentar através do fornecimento de **145.303 refeições** a pessoas que foram encaminhadas através de emissão de credencial de alimentação, por serviços de acompanhamento do Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP. e da Câmara Municipal de Coimbra, entre outras entidades.

Distribuídas entre **almoços (52,54%)** e **jantares (47,46%)**, foram disponibilizadas uma média de **12.109** refeições mensais, a utentes com credencial **(93,09%)** e utentes por iniciativa própria **(6,91%).**



	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Total almoços	7479	7406	3461	7451	2661	6423	7242	7161	7122	7606	6022	6305
Total jantares	6967	6815	2949	6972	2108	5902	6555	6428	6609	6910	5340	5409
Total	14446	14221	6410	14423	4769	12325	13797	13589	13731	14516	11362	11714

Em 2024, a idade média dos utilizadores do Refeitório Social é de 50 anos, sendo que o utilizador mais novo tem 2 anos e o mais velho 90 anos e com uma distribuição por sexo de 78% do sexo masculino e 22% do sexo feminino.

Analisando o gráfico dos escalões etários, é possível verificar uma prevalência nos escalões dos 45 aos 64 anos, representando 57% dos utilizadores do Refeitório Social.

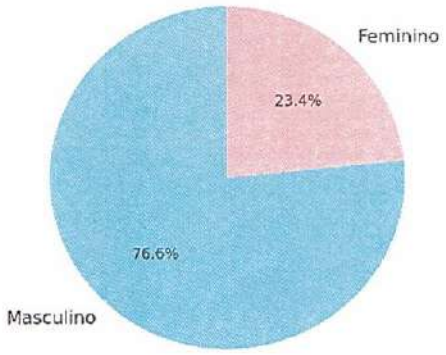
- **Centro de correspondência**

É um serviço de referência, na cidade de Coimbra, inerente ao Refeitório Social. É imprescindível na resolução de situações limite, porque permite a quem não tem uma casa ou endereço fixo, poder (re)iniciar o seu processo de inserção social e laboral.

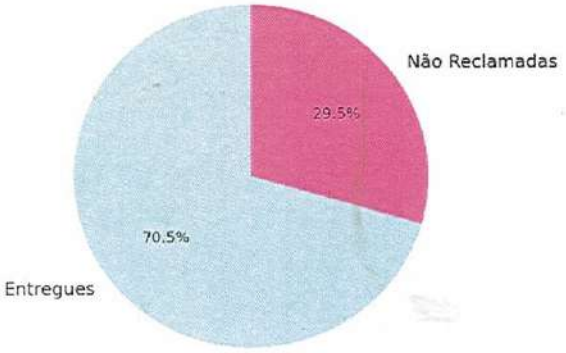
A ACERSI cede, temporariamente, o seu endereço postal para receção de correspondência pessoal, possibilitando (re)ligação com serviços oficiais, particulares, familiares ou outras redes de suporte.

Este serviço é facultado por um período de três meses podendo ser renovado, a pedido da pessoa utente ou Técnico/a de referência.

Distribuição dos Beneficiários por Sexo



Estado da Correspondência Registada



O Centro de Correspondência revelou-se, uma vez mais, um serviço fundamental no apoio aos utentes da instituição, em particular às pessoas em situação de sem-abrigo ou em contextos de acentuada fragilidade social. Este serviço assegura um endereço postal seguro, permitindo que os beneficiários possam aceder a comunicações oficiais essenciais para o exercício dos seus direitos. No período em análise, foram apoiados 128 beneficiários, dos quais 98 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, evidenciando uma prevalência significativa de utentes do sexo masculino. Ao longo do ano, foram registadas 1.349 cartas, das quais 951 foram entregues com sucesso e 398 permaneceram por reclamar. Estes dados indicam uma taxa de entrega de cerca de 70%, sendo relevante aprofundar estratégias de acompanhamento para mitigar as dificuldades de acesso à correspondência por parte dos utentes.

Refeições servidas na ACERSI em 2024

Mês	Refeitório Social	Centro de Dia*	SAD*	Total Anual
Janeiro	14446	2112	1760	18318
Fevereiro	14221	2100	1680	18001
Março	6410	2000	1600	10010
Abril	14423	2100	1680	18203
Maio	4769	2016	1680	8465
Junho	12325	1824	1520	15669
Julho	13797	2208	1840	17845
Agosto	13589	1764	1680	17033
Setembro	13731	1764	1680	17175
Outubro	14516	1932	1840	18288
Novembro	11362	1760	1680	14802
Dezembro	11714	1764	1680	15158
TOTAIS	**145 303**	**23 344**	**20 320**	**188 967**

***INCLUI:** Pequeno almoço, lanche, almoço, suplemento jantar

4.2. - Centro de Dia Rainha Santa Isabel e Serviço de Apoio Domiciliário

No início de 2024, a população da União Europeia foi estimada em 449,3 milhões de pessoas, com mais de um quinto a ter 65 ou mais anos.

Este número representa um aumento de 0,3% em relação a 2023 e um aumento de 2,9% quando comparado com a década anterior, de acordo com os últimos dados do Eurostat. Os países com a percentagem mais elevada de pessoas com mais de 65 anos são a Itália (24,3%), Portugal (24,1%), Bulgária (23,8%), Finlândia (23,4%), Grécia (23,3%) e Croácia (23,0%).

Nas próximas décadas, prevê-se uma tendência para o aumento do envelhecimento da população, devido ao aumento da longevidade e a níveis consistentemente baixos de fertilidade.

Portugal é, a nível mundial, o 4.º país a envelhecer mais rapidamente. Este quadro obriga à definição de uma política de longevidade, que passe pela melhoria das respostas sociais de apoio ao envelhecimento, mas também por novas respostas e estratégias que reforcem a participação cívica e social. Neste sentido, em 12 de janeiro de 2024, a Presidência de Conselho de Ministros aprovou o Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026.

Acresce saber que em Portugal, mais de um milhão de pessoas vivem sós, e destas mais de metade (55%) são idosos. As necessidades de saúde, a solidão, isolamento social e o cuidado de um maior número de pessoas mais velhas exigirá do Estado, Instituições da Sociedade Civil e das famílias novas respostas.

Ao longo das próximas décadas, o País irá mudar e a resposta às transformações deve começar a ser pensada agora. Deste modo, também, a ACERSI tem refletido sobre as transformações futuras relativamente ao tipo de respostas que ambiciona vir a dar às pessoas de mais idade. O primeiro passo já o deu com os Projetos Oficina d'Os Avós, Programa Intergeracional "Abraço de Gerações" e Projeto ACERSI CUIDA+

O crescendo nº de pessoas idosas tem aumentado a probabilidade de ocorrência de situações de dependência física, psíquica e social, o que é constatado diariamente na intervenção realizada junto dos/as utentes que se acompanham.

A ACERSI está sediada na baixa de Coimbra, onde residem pessoas idosas com graves carências económicas e biopsicossociais, com risco acrescido de pobreza, sem retaguarda familiar e com más condições de habitabilidade. Tendo como premissa a intervenção junto de pessoas idosas e do observado foram identificados, junto das pessoas utentes do CD e SAD, problemas relacionados com o isolamento sociofamiliar, problemas de motricidade, deterioração cognitiva, sintomatologia depressiva.

A ACERSI trabalha, deste modo, com o fim de minimizar os problemas diagnosticados. Nesse sentido proporciona conforto e bem-estar aos/às utentes; promove o envelhecimento ativo, quebra situações de isolamento; reduz a prevalência, adia o aparecimento e controla o agravamento e o impacto da redução das capacidades físicas e mentais nas pessoas idosas, estimulando a autonomia pessoal, prevenção da fragilidade; melhora a qualidade de vida e bem estar biopsicossocial, através das suas respostas sociais: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário e dos seus Projetos: Oficina D'Os Avós, ACERSI Cuida +, Programa Intergeracional "Abraço de Gerações" e Lab Center Agilidades

Realizaram-se, e 2024, **99 Visitas Domiciliárias:**

43 de Acompanhamento e avaliação social e

56 de Treino cognitivo e avaliação psicológica

Efetuaram-se 30 acompanhamentos a consultas a 13 utentes de CD e SAD

CENTRO DE DIA
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
4.2.1. - Serviços Prestados

- Articulação com a família
- Acompanhamento ao exterior, inclusive consultas
- Higiene Pessoal
- Higiene Habitacional
- Tratamento de Roupas
- Fornecimento de Refeições
- Compras
- Apoio na toma e preparação de medicação
- Ligação à comunidade
- Contactos tefefónicos
- Visitas Domiciliárias
- Estimulação cognitiva

Centro De Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.2. - Alguns Dados Estatísticos

Centro de Dia								
	N.º Utentes 2023	N.º Utentes 2024	Nº de Admissões 2023	Nº de Admissões 2024	Saídas 2023	Saídas 2024	Ausências 2023	Ausências 2024
Janeiro	25	24	1	0	2	0	0	0
Fevereiro	26	25	1	1	2	2	1	0
Março	26	25	1	2	1	0	0	0
Abril	27	25	1	0	1	0	1	2
Maio	26	24	0	1	1	0	0	0
Junho	26	24	0	0	1	0	1	0
Julho	27	24	2	0	1	0	2	3
Agosto	28	21	3	0	1	0	2	0
Setembro	26	21	0	0	0	0	1	0
Outubro	26	21	1	0	0	0	1	0
Novembro	26	22	1	1	0	1	2	0
Dezembro	25	21	1	0	0	0	1	0

Comparativamente com os últimos anos e tendo como referência o ano de 2023, em 2024 houve um decréscimo na média mensal de 26 utentes, registando-se uma média de frequência de 23 utentes, com 5 novas admissões em relação às 12 de 2023. Registaram-se menos saídas, 3 e 10 em 2023 e 5 ausências ao longo do ano, enquanto no ano anterior houve 12. Apesar de se notar um decréscimo de utentes, devido a internamentos prolongados em UCC, entradas em ERPIs e óbitos, mantém-se a importância desta resposta social para as pessoas idosas e seus familiares, através dos cuidados prestados durante o dia, atividades de animação e de estimulação cognitiva e física, apoio na toma de medicação e acompanhamento a serviços de saúde. Proporciona-se, deste modo, a manutenção da saúde física e mental, promove-se a integração social e o bem-estar emocional dos/as utentes. Por outro lado, serve de suporte aos familiares e cuidadores, permitindo-lhes que continuem as suas atividades diárias, sabendo que as pessoas idosas estão a receber cuidados adequados. Para os/as utentes que não têm rede de suporte familiar, o Centro de Dia minimiza situações de isolamento social e de solidão.

Serviço de Apoio Domiciliário - 2024								
	N.º Utentes 2023	N.º Utentes 2024	Nº de Admissões 2023	Nº de Admissões 2024	Saídas 2023	Saídas 2024	Ausências 2023	Ausências 2024
Janeiro	21	20	1	0	3	0	1	0
Fevereiro	21	20	1	0	1	0	2	0
Março	20	20	1	0	0	0	1	1
Abril	20	20	1	0	1	0	0	4
Maio	20	20	0	0	1	0	0	3
Junho	20	20	0	0	1	0	0	3
Julho	21	20	1	2	1	3	1	3
Agosto	21	20	1	1	1	0	1	1
Setembro	20	20	0	0	0	0	1	1
Outubro	20	20	1	0	0	0	1	1
Novembro	20	21	1	1	0	2	0	0
Dezembro	20	20	0	1	0	0	0	0

A capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é de 20 e, à semelhança dos últimos anos, mantém-se com o total da sua capacidade, ocupada com 5 novas admissões, 5 saídas e 17 ausências temporárias, justificadas por razões de saúde.

De acordo com o que tem vindo a ser apurado, e tendo em consideração as novas tendências inerentes ao envelhecimento, seja a nível de necessidades como a preferência e mais-valia das pessoas idosas se manterem nas suas casas, com a devida prestação de cuidados, bem-estar e conforto, justifica-se e urge ponderar-se o alargamento da capacidade da resposta, bem como o respetivo horário. Urge, também, refletir-se na possibilidade de alargar aos fins de semana e feriados.

O SAD desempenha, deste modo, um papel fundamental na promoção da independência, autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas que desejam permanecer nas suas casas. Os serviços prestados (higiene pessoal, higiene habitacional, fornecimento de refeições, tratamento de roupas, compras, acompanhamento a consultas, apoio na toma da medicação, transporte, apoio psicossocial), permitem que os/as utentes mantenham a sua autonomia, preservem a sua dignidade e permaneçam integrados na sua zona de referência. Por outro lado, também alivia a carga dos familiares e cuidadores, fornecendo suporte adequado para garantir o bem-estar e segurança das pessoas idosas.

Centro De Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.3. – Atividades dinamizadas

4.2.3.1 - Atividades realizadas no Centro de Dia Rainha Santa Isabel

As atividades realizadas no Centro de Dia, no ano de 2024, visaram a estimulação motora, cognitiva, motricidade fina, animação e trabalhos manuais:

- **Atividades de Animação:** utilização de jogos de mesa, e atividades sugeridas pela equipa, como bingo das músicas, "serious games" da Agilidades, e o bingo.
- **Atividade de estimulação com a música:** com "serious games" da Agilidades que nos permitem trabalhar a motricidade de forma lúdica com canções a gosto dos participantes.
- **Celebração de dias festivos:** decoração do espaço e atividades relacionadas com o tema entre os utentes e a equipa.
- **Atelier de trabalhos manuais:** estimulação da motricidade fina, e da criatividade com trabalhos manuais, com utilização de lápis, tintas, papéis, lã, para confeção de decoração temática para o Centro de Dia, artifícios.
- **Atelier de estimulação cognitiva:** estimulação da memória, da atenção, do foco, flexibilidade cognitiva, com uso de fichas de estimulação e atividades sugeridas pela equipa.
- **Atelier de ginástica:** com frequência semanal, a atividade física estimula, de forma lúdica, com canções a gosto dos utentes.
- **Sessões de beleza:** com o objetivo de promover a autoestima com cuidados de beleza, como tratamento das unhas e sobrancelhas.
- **Atividades com o sistema SiosLife:** ao utilizar as atividades do sistema SiosLife, como puzzles, atividades de mobilidade, sopas de letras, notícias, estimula-se a mente e o corpo.
- **Atividades de promoção da saúde:** com avaliações duas vezes na semana da tensão arterial e atividades de mobilidade e que estimulam a motricidade.

- **Visualização de filmes:** exibição de filmes do sistema SiosLife e de outras plataformas, com o objetivo de propiciar momentos de diversão e de lembrança aos utentes.

4.2.3.2 – Atividades de Integração na Comunidade

Comemoração dos aniversários dos utentes no decorrer do ano: a celebração da vida junto àqueles com quem convivemos proporciona momentos de diversão e de promoção da autoestima, com a valorização e a demonstração da importância de uma pessoa para o grupo. Com estes objetivos em mente, e para combater a solidão daqueles que podem não ter outra comemoração, todos os aniversários dos utentes de Centro de Dia são festejados.

Festa de Carnaval: No dia 12 de fevereiro, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer, com danças e cantares alusivos a data, 18 utentes e 6 colaboradores participaram da festa de carnaval do Centro de Dia Rainha Santa Isabel. A festa foi realizada no espaço do Centro de Dia Rainha Santa Isabel, com utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel, utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e participantes das Oficinas d'Os Avós.

Voluntariado de estudantes de ERASMUS: Um grupo de voluntários da organização Erasmus Student Network, uma associação europeia de apoio aos estudantes que se encontram a realizar o programas de mobilidade internacional, promoveram no dia 19 de fevereiro, uma atividade de partilha de experiências e de histórias de vida com os utentes do Centro de Dia. Participaram ativamente os utentes que se encontravam e voluntários de diferentes nacionalidades.

Sessão fotográfica em comemoração ao Dia da Mulher em março: em comemoração ao Dia da Mulher, dia 08 de março, para promover a autoestima e estimular a valorização pessoal, convidou-se um fotógrafo para tirar fotos aos utentes do Centro de Dia. Participaram ativamente todos os utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel. As fotos posteriormente foram apresentadas e oferecidas,

numa moldura, aos utentes e utilizadas para a confeção de um calendário personalizado para o ano de 2025.

Teatrão: 'Teatro e Memória é um projeto desenvolvido pela companhia de teatro 'Teatrão' com a Câmara Municipal de Coimbra' que tem como público-alvo grupos de seniores que frequentam Centros de Dia ou Lares de IPSS do concelho de Coimbra. O projeto constitui-se de 10 sessões para a construção da peça baseada nas vivências dos utentes, seguida da apresentação de uma peça. O projeto foi iniciado a 20 de fevereiro de 2024, e a apresentação ocorreu no dia 03 de abril de 2024, com o tema 'Quem sabe, sabe'. Participaram ativamente todos os utentes do Centro de Dia, e contou com público variando entre utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, participantes da companhia de teatro 'Teatrão', entre outros.

Cura+: A Associação Cura+ pretende valorizar o papel do farmacêutico enquanto profissional de saúde, bem como sensibilizar a sociedade e a comunidade através de formações ministradas por voluntários com formação específica para tal. No Centro de Dia, realizou-se uma sessão no dia 05 de abril sobre 'Alimentação Saudável na Geriatria' e no dia 28 de maio sobre 'Gestão do risco cardiovascular'.

EU no musEU: o projeto EU no musEu, promovido em parceria entre a Universidade de Coimbra, e o Museu Nacional Machado de Castro tem como motivação tornar acessível a abordagem da obra de arte ao público sénior com Perturbações Neurocognitivas do tipo Doença de Alzheimer. Desenvolveram-se sessões mensais com pessoas com défice cognitivo no espectro da doença de Alzheimer e seus cuidadores, em grupos distintos, segundo as suas necessidades cognitivas, emocionais e sociais. Os dinamizadores são historiadores, museólogos, contadores de histórias, psicólogos, cientistas, com diversas competências e interesses.

Santos na Freguesia: a instituição foi convidada, para no dia 20 de junho, no Terreiro da Erva, participar na atividade "Santos na Freguesia", evento promovido pela União de Freguesias de

Coimbra, no qual se apresentou uma marcha, e houve um almoço partilhado de sardinha assada e diversos acompanhamentos. O evento promove a integração na comunidade de diversas instituições e a preservação da cultura portuguesa. As atividades realizadas para o evento envolveram a motricidade para a apresentação das marchas e a motricidade fina para a elaboração dos arcos. Foi realizada a inscrição de 50 pessoas incluindo utentes do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, participantes das Oficinas d'Os Avós, colaboradores da instituição e membros da direção.

Visita ao Banco de Portugal: a convite do Banco de Portugal utentes e colaboradoras do Centro de Dia Rainha Santa Isabel, visitaram a Exposição em homenagem a José Saramago em junho, em comemoração do dia de Portugal.

Sardinhada: No espírito das comemorações dos Santos Populares, e para aproveitar o pátio e jardim do edifício, no dia 12 de junho realizou-se um almoço especial. A Sardinhada da ACERSI contou com a presença de utentes, das diversas respostas sociais e programas de envelhecimento, colaboradores e membros da direção.

Visita ao Mosteiro de Santa Clara a Nova: a visita ao mosteiro, em homenagem ao dia da Rainha Santa Isabel e dia da cidade ocorreu no dia 10 de julho de 2024, com a participação de 9 utentes e de 2 colaboradores a acompanhar.

Idas à praia: Com o objetivo de promover a integração ativa na comunidade e propiciar momentos de lazer, fortalecimento de amizades e integração entre os utentes, foram realizadas duas visitas à praia de Buarcos, cada uma com 7 utentes, e dois colaboradores a acompanhar em ambas as visitas, nos dias 11 e 12 de julho de 2024. Participaram 14 utentes.

Visita à igreja Santa Cruz: Para promover a espiritualidade, reavivar memórias e valorizar a integração na comunidade, foi realizada uma visita à Igreja de Santa Cruz, onde participaram 6 utentes e 2 colaboradoras.

Dia dos Avós: A convite do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento da Câmara Municipal de Coimbra, em comemoração do Dia dos Avós (26 de julho) e Dia Internacional da Amizade, no dia 30 de julho de 2024, 12 utentes e 7 colaboradores assistiram a comédia musical "Velhos são os Trapos", no Convento São Francisco.

Visita ao Museu Municipal de Coimbra: no dia 04 de setembro, 6 utentes e 2 colaboradoras, realizaram uma caminhada até ao Museu Municipal de Coimbra, no Edifício Chiado, onde apreciaram a exposição itinerante e em seguida, continuaram a caminhada até a igreja Santa Cruz.

Dia do idoso: Caves de Coimbra. A convite do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra, a Instituição contou com a participação de 35 pessoas, incluindo utentes do Centro de Dia, do Serviço de Apoio Domiciliário, participantes da Oficina d'Os Avós, colaboradores e membros da direção, no dia 1 de outubro de 2024 no "I Encontro Sénior - Coimbra 2024", realizado nas Caves de Coimbra. No evento, os utentes apresentaram com o apoio do grupo de concertinas "Amigos da Paródia" um momento musical com danças e cantares, promovendo a criatividade, integração na comunidade e diversão dos que participaram.

Magusto: Para manter e celebrar a tradição, no dia 11 de novembro, comemorou-se o Dia de São Martinho com lanche e castanhas assadas. Foram convidados todos os utentes das respostas de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário. A partilha de histórias em conjunto com a partilha das castanhas incentivaram a integração entre utentes e celebração das próprias histórias dos utentes que participaram.

Pedalar sem Idade: Pedalar sem Idade é um movimento sem fins lucrativos, constituído por voluntários (pilotos de trishaw) que se dedicam a apoiar seniores e pessoas com mobilidade reduzida

das suas comunidades, para combater a solidão e o isolamento não desejados de seniores e pessoas com mobilidade reduzida. Com o intuito de estabelecer um protocolo entre a instituição e o movimento, foi realizado, no dia 06 de novembro o passeio experimental. Foram realizados dois passeios de uma hora cada em 2 trishaws que levam 2 pessoas cada. Ademais os utentes que participaram 2 colaboradoras acompanharam.

Romaria do Espírito Santo: para aproveitar a romaria preparada pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel foram até a Romaria com 3 colaboradoras participar nas festividades, vivenciar as atividades da cidade e a integrar na comunidade e participar da tradição, incentivando o bem-estar e a integração entre utentes no dia 29 de maio.

Festa de Natal: decorreu no dia 17 de dezembro no Seminário Maior de Coimbra, com a atuação do Grupo de Concertinas 'Os Amigos da Paródia'. Contou com a participação de 51 pessoas, incluindo utentes de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, participantes das Oficinas D'os Avós e do Programa Intergeracional "Abraço de Gerações", membros da direção e da equipa técnica, contando também com a participação de funcionários/as da Instituição

4.2.3.3 – Intervenção Psicológica no domicílio e no Centro de Dia

Programa HEPPI (Homebound Elderly Psyhcotherapeutic Intervention): "É uma intervenção cognitivo-emocional direcionada para adultos idosos confinados ao domicílio com Declínio Cognitivo Ligeiro Amnésico (DCLa), que pretende manter ou incrementar as capacidades mnésicas e de controlo de atenção, reduzir a sintomatologia depressiva e/ou ansiógena e promover a aplicação de estratégias de compensação de memória e de gestão de stress por parte destes adultos idosos. Compreende um total de 10 sessões a decorrerem semanalmente. As sessões compreendem treino cognitivo, intervenção psicoterapêutica, bem como a aprendizagem e treino de estratégias de compensação de memória."

Intervenção no Domicílio: Efetuada através da realização de visitas domiciliárias a utentes em diversas situações e com diversas finalidades e circunstâncias. As visitas podem ser realizadas como uma forma de ativamente combater a solidão daqueles que se percebe que sofrem com maior intensidade, mas também podem ser realizadas para manutenção da reserva cognitiva dos que ficam em casa, visto a baixa probabilidade de estimulação no ambiente familiar. As visitas são realizadas com marcação prévia, e tem duração média de uma hora e vinte. Entre os objetivos das visitas estão: combate ao isolamento social e a suas consequências, não apenas no âmbito psicológico, mas também no âmbito físico; avaliação e observação da evolução cognitiva dos utentes; promoção do bem-estar psicológico; combate a sintomatologia depressiva e ansiógena; promoção da autoestima; valorização da história de vida; entre outros. Houve visitas de "emergência", em situações de luto recente e em situações de grande confusão mental.

4.3. – Projetos

4.3.1. - PROJETO OFICINA D'OS AVÓS

- ✓ Visa promover o envelhecimento ativo e o bem-estar das pessoas idosas residentes na zona histórica da cidade de Coimbra.
- ✓ Destina-se a cidadãos-utentes com baixos rendimentos, com 65 e/ou mais anos, autónomos ou semiautónomos.
  - ❖ **ATIVIDADES:** Atelier TIC (aulas de informática e internet), Atelier de Costura Linhas & Agulhas, Encontros Intergeracionais; Yoga na Oficina; Sessões de informação para a Saúde.
  - ❖ **Patrocinador:** Prémios BPI La Caixa Sénior.
  - ❖ **Parceiros:** AAC, ATLAS, ANGES, Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação de Coimbra, União de Freguesias de Coimbra.

Observações: Como já foi referido, presentemente e desde novembro de 2024, encontra-se a funcionar o Atelier de Costura "Linhas & Agulhas", às terças-feiras e às quintas-feiras, no horário das 14:30h às 17:30h.

4.3.2. - PROJETO ACERSI CUIDA +

- ✓ Pretende promover o bem-estar e contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas idosas, minimizando sentimentos de solidão e isolamento social; aproximá-las da família e dotá-las de acesso às novas tecnologias.
- ✓ Direciona-se a pessoas utentes do CD e SAD.
  - ❖ **ATIVIDADES:** promove a atividade física e estimulação cognitiva, combate a solidão, proporciona o entretenimento. Podem ser feitas chamadas de vídeo, ouvir música, ver filmes, assistir à Missa e jogar.
  - ❖ **Patrocinador:** Iniciativa Descentralizada - Fundação BPI.

4.3.3. - PROJETO LAB CENTER AGILIDADES

A ACERSI faz parte, desde junho de 2021, de uma rede de Lab Center´s criados pela empresa Agilidades, tendo sido distinguida como "Promotora do Envelhecimento Feliz" e convidada a apresentar o resultado do trabalho no Congresso realizado pela Agilidades. Consiste em terapias recreativas como meio de avaliar e treinar a função motora, cognitiva, social e a educação para a saúde em pessoas e famílias com algum grau de incapacidade e fragilidade. Estes jogos sérios contribuem para a reabilitação psicomotora da pessoa idosa, respeitando-a. O projeto beneficiou, em média, 50 pessoas idosas do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

4.3.4. – PROGRAMA INTERGERACIONAL ABRAÇO DE GERAÇÕES

Abraço de Gerações consiste no diálogo entre gerações para promover o convívio, construir relações significativas e melhorar a coesão social.

Objetiva-se, assim, promover relações entre os mais novos (estudantes do ensino superior) e os mais velhos, através da valorização e respeito pelos mais velhos, visando uma partilha de experiências entre gerações e a companhia como forma de minimizar o isolamento social.

Após a avaliação psicológica e socioeconómica, e depois de se traçar o **perfil dos candidatos mais velhos e mais novos,** procede-se à integração do estudante que passará a coabitar com a pessoa de mais idade. **O alojamento é gratuito, mas o estudante deverá comparticipar no pagamento de despesas domésticas (água, luz, gás, internet).**

Existe, ainda, a possibilidade de não coabitação, nestas situações: cada estudante será responsável por fazer companhia, no mínimo duas tardes por semana, ao candidato de mais idade. Devendo, também, dinamizar com a pessoa idosa atividades de estimulação cognitiva, assim como deverá estar disponível para o(a) acompanhar em situações que tenha de se deslocar ao exterior.

Objetivo geral:

Minimizar o isolamento social das pessoas idosas, através da promoção de relações intergeracionais que possibilitem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar físico e psicológico dos idosos.

Objetivos específicos:

- Promover a intergeracionalidade como uma estratégia do envelhecimento ativo;
- Permitir a possibilidade de contato entre gerações muito distantes (cronologicamente) e diferentes;
- Desenvolver competências sociais e emocionais;
- Contribuir para o aumento da autoestima;
- Promover a igualdade e solidariedade entre gerações;
- Potenciar a aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a manutenção e construção de capital humano e social;
- Promover a saúde mental das pessoas idosas possibilitando-lhes bem-estar psicológico;
- Potenciar o desenvolvimento pessoal e a entreajuda;
- Desenvolver competências/habilidades sociais e individuais, numa troca de vivências e experiências em compromisso com outras gerações
- Preservar a prática da reciprocidade do cuidado e da atenção entre as distintas gerações;
- Promover a coesão social;
- Assegurar a transmissão da cultura;
- Fomentar o respeito pela diversidade e a diferença, a pluralidade de valores, os costumes e identidades individuais ou coletivas.

  - Destina-se a:

    - Pessoas com 65 anos de idade, reformadas. Outras situações, serão avaliadas.

    - Jovens estudantes do ensino superior, entre os 18 e os 35 de idade, com gosto e vontade para conviver e ajudar pessoas de mais idade.

Equipa Técnica: Assistente Social; Psicólogo (a)

Parceiros: Associação Académica de Coimbra, Associação de Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, MEO/ALTICE – Partilha Casa.pt.

Programa Abraço de Gerações -2023		Estudantes do Ensino Superior 2023	Idosos 2023	Estudantes do Ensino Superior 2024	Idosos 2024
Nº de Inscrições		110	18	121	10
Nº de avaliações socioeconómicas		18	8	24	7
Nº de avaliações psicológicas		18	8	24	7
Nº de Integrações		4	4	6	6
Nº de Visitas Domiciliárias	24		8		7
		16		27	Total: 34 VDS

O Programa Intergeracional "Abraço de Gerações", no ano de 2024, através de reportagens sobre o mesmo e com a parceria com a MEO/Altice, por meio do site agregador partilha casa.pt, conseguiu reunir 121 inscrições de estudantes do ensino superior e 10 de pessoas idosas. Contudo, após o contacto com os inscritos e agendamentos para entrevista, uns não compareceram e outros não avançaram com a candidatura. Realizaram-se, consequentemente, 24 avaliações socioeconómicas e psicológicas a estudantes e 7 a pessoas idosas.

Destas avaliações e de acordo com o perfil traçado, necessidades diagnosticadas e disponibilidades, procedeu-se à integração de 6 estudantes/pessoas idosas que passaram a coabitar com o acompanhamento e supervisão da equipa técnica. Ocorreram, assim, 34 visitas domiciliárias, 27 de acompanhamento e 7 de avaliação às pessoas idosas candidatas.

5 – ACORDOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

ENTIDADE	PROJETO	PARCERIA	ATIVIDADE
ISS, IP – Centro Distrital de Coimbra	Acordos de Cooperação • Refeitório Social • Centro de Dia • Serviço de Apoio Domiciliário	Formal	Cumprimento dos normativos constantes dos acordos
Câmara Municipal de Coimbra (CMC)	Centro de Realojamento da Baixa de Coimbra	Formal	Deu-se continuidade ao processo
	Programa "Uma mesa para os Avós"	Formal	Distribuição de Refeições aos fins-de-semana e feriados a utentes idosos isolados
	Rede Social – Conselho Local de Ação Social de Coimbra	Formal	Participação nos plenários e grupos de trabalho(idosos e pessoas em situação de sem-abrigo)
	FMES	Formal	Gestão do Fundo Municipal de Emergência Social
Banco Alimentar Contra a Fome (Coimbra)	Recebimentos pontuais de géneros Programa "Papel por Alimentos"	Formal	Utilização dos géneros na confeção das refeições
NPISA/ENPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Coimbra Equipas de Intervenção	Formal	Plenários; reuniões de equipas de intervenção; Plataforma AidHound; Articulação Interinstitucional – análise da problemática da população sem-abrigo.
JESUITAS **CVX-BL** **FAZ+ / CUMN**	- Apoio na copa do Refeitório Social - Apoio em atividades diversas	Informal	Total e importante colaboração e disponibilidade sempre que solicitada ou necessária • Trabalho na Copa e distribuição de refeições; • Ceia de Natal/ Animação com cânticos, Acolhimento dos Utentes, oferta de presentes; • Campanhas de Angariação de Sócios; Campanhas de angariação de bens e produtos necessários.
Rede Regional do Centro do apoio e proteção a vítimas de tráfico de seres humano	Articulação em rede	Formal	Articulação quando necessário; reuniões; formações.

ENTIDADE	PROJETO	PARCERIA	ATIVIDADE
União das Freguesias de Coimbra	Comissão Social de Freguesia	Formal	Integração e participação no Núcleo Executivo; Reuniões da Comissão Social de Freguesia – núcleos restrito e alargado; participação e colaboração em eventos socioculturais.
	Projeto Oficina D'Os Avós	Formal	Cedência de espaço
IEFP	Colaboração no âmbito do acolhimento de Estágios de formação profissional, bem como em outros programas ou apoios	Formal	2 Estágios Ativar+; 3 medidas emprego compromisso sustentável.
D.G.R.S.P Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	Acompanhamento de indivíduos com medidas a cumprir e sua integração em trabalho comunitário	Informal	Articulação quando necessária.
Administração Regional de Saúde	ACES – Baixo Mondego Unidade de Saúde Publica "Sopas.com"	Informal	Programa que pretende reduzir o consumo de sal; Recolha de amostras, para análise e posterior comunicação a Instituição, a fim de sabermos se estamos ou não dentro dos parâmetros desejados. Relação de proximidade com os Centros de Saúde; formação ministrada por Enfermeira do Centro de Saúde de Celas.
Probar	Donativos em géneros	Formal	Recebimento semanal de alimentos utilizados na confeção das refeições.
ANGES, ATLAS, UFC, AAC, Fac. Psicologia de Coimbra	Projeto Oficina D'Os Avós	Formal	Assinatura de Protocolos em 6 de março de 2020.
Associação de Solidariedade Social dos Professores	Protocolo no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário.	Formal	Articulação e encaminhamento.
Associação Académica de Coimbra	Programa Abraço de Gerações	Formal	Articulação e encaminhamento; reuniões; Festa de Natal – pessoas idosas.
Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra	Programa Abraço de Gerações	Formal	Articulação e encaminhamento; reuniões.
MEO/Altice Portugal	Programa Abraço de Gerações	Formal	Implementação do site agregador Partilha Casa.pt; reuniões; participação em eventos.
Ordem dos Psicólogos Portugueses	CD/SAD/Abraço de Gerações	Formal	Realização de estágios para a Ordem dos Psicólogos Portugueses
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	3º Ano de Mestrado Integrado em Medicina – Unidade Curricular "Princípios e práticas de voluntariado"	Informal	Os alunos do 3º ano realizam horas de voluntariado, no Refeitório Social.

6 – O ano de 2024 na ACERSI

JANEIRO DE 2024

- A ACERSI iniciou o ano de 2024 a parabenizar a sua Diretora Técnica, Dra Ana Maria Cristóvão, pelos seus 40 anos de serviço e missão em prol dos outros, agradecendo a dedicação e disponibilidade ao longo do seu percurso.
- Os/as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel da ACERSI comemoraram o dia de Reis.
- A ACERSI recebeu e agradeceu à Garval - Sociedade de Garantia Mútua toda a generosidade e apoio dado ao longo dos anos, assim como à Farmácia Isabel Folhas por todo o carinho e donativos angariados.
- A Agência Lusa fez reportagem sobre o Abraço de Gerações, a qual foi noticiada em vários meios de comunicação social, entre os quais: Diário de Coimbra, Diário de Notícias, Público.

Projeto "Abraço de Gerações" juntou Zulmira e Lucas

Projeto ofereceu companhia a Zulmira e deu quarto a Lucas para estudar em Coimbra

FEVEREIRO DE 2024

- O dia - a - dia, no Centro de Dia Rainha Santa Isabel, faz-se de memórias e fortaleceram-se amizades. No mês de fevereiro, celebrámos a vida, comemorando aniversários, tivemos encontros intergeracionais com estudantes de Erasmus da Universidade de Coimbra, ensaiámos uma peça de teatro com a ajuda do **O Teatrão - Coimbra** , comemorámos o Carnaval e todos os dias exercitamos o corpo e a mente. São partilhas e momentos que visam contribuir para um envelhecimento ativo, saudável, participativo, intergeracional e feliz.
- No âmbito parceria com a MEO e, mais concretamente, do Programa MEOS, a Meo/Altice convidou a ACERSI para apresentar o seu trabalho e demonstrar a mais-valia deste apoio em nome da ACERSI e de todas as entidades beneficiárias.

MARÇO DE 2024

- O Centro de Dia Rainha Santa Isabel assinalou o Dia Internacional da Mulher, surpreendendo e presenteando as/os utentes.
- Em março, divulgamos a consignação fiscal, como forma de ajudar a ACERSI sem qualquer custo para o/a benfeitor/a.

ABRIL DE 2024

- A ACERSI recebeu a sua carrinha adaptada ao Serviço de Apoio Domiciliário. Foi uma candidatura no âmbito do PRR mobilidade verde, contudo este valioso apoio não foi suficiente para a totalidade do custo do veículo elétrico adaptado.

- Em abril, no Centro de Dia Rainha Santa Isabel, tivemos a apresentação da primeira fase de "Quem Sabe, Sabe", o mais recente ciclo do projeto Teatro e Memória do **O Teatrão - Coimbra**. A peça foi ensaiada pelo Teatrão e os atores foram os utentes do nosso Centro de Dia que desde fevereiro trabalharam para nos proporcionar este dia. Teatro e Memória existe desde 2016 e tem o apoio do Projeto Socioeducativo, Intergeracional e Cultural do Município de Coimbra.

- A ACERSI participou ontem no Encontro Sociedade Civil e os 50 Anos de abril, no **Seminário Maior de Coimbra** ,intervindo nos painéis " Pessoas em situação de sem abrigo/ carência económica " e " Infância e 3a Idade". Foi organizado pela **União Freguesias Coimbra - Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu** e **Associação Existências**. Agradecemos ainda a presença do **Jorge Castilho** da **Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra**.

- Os utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel realizaram trabalhos manuais alusivos à Comemoração do 25 de abril, estimulação cognitiva, jogos de memória, atividade física, entre outras.

- A ACERSI participou no III Festival das Sopas, no Terreiro da Erva, organizado e promovido pela UFC.

ACERSI
BI 06 AX
ACERSI
ACERSI
90 anos
ACERSI
Diário de Coimbra

MAIO DE 2024

- De maio, destacamos as atividades de estimulação cognitiva, motricidade fina, exercício físico e de animação como as eleitas dos/das nossos/as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel.

JUNHO DE 2024

- Os/as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel da ACERSI visitaram a Feira do Espírito Santo. Conforme é tradição, lancharam farturas, enquanto partilhavam experiências de vida.

- Na sua edição de 06 de junho, o Diário de Coimbra fez menção a uma notícia de 1935, em que se fazia o balanço dos 2 anos de existência da Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel.

- Em junho, visitámos o Banco de Portugal - Coimbra- para ver a exposição sobre José Saramago. Foi oferecido um lanche aos/às utentes.

- Celebrou-se o Santo António num almoço que juntou todos/as funcionários/as, a equipa técnica, Direção e voluntários/as.

- Os/as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel da ACERSI participaram, em conjunto com a equipa técnica e colaboradores, na atividade Santos na Freguesia da União Freguesias Coimbra - Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu. Foi um dia de convívio e animação com outras Instituições parceiras.

O movimento do segundo ano da Cozinha Económica

13/7/1935 Fundada a 4 de julho de 1933, a Cozinha Económica de Coimbra continuava a prestar um apoio social imprescindível aos pobres da cidade e o jornal, apoiante desta causa, divulgou na edição de 13 de julho de 1935 o movimento de refeições no segundo ano de existência da instituição do Terreiro do Mendonça, em que foram servidas 50.161 sopas, 40.707 pratos principais, 40.608 pães e 17.844 copos de vinho. «Além disso, forneceu como extraordinários 3.588 ovos aos seus comensais. A sua receita foi de 88.867$70 e a sua despesa de 88.485$65, havendo portanto um saldo de 382$05», adiantava a notícia, acrescentando que a comissão fundadora e administrativa se sentia «verdadeiramente feliz em tornar conhecidos estes resultados» e agradecia «penhoradíssima a todos aqueles que a têm auxiliado no desempenho da sua missão», exortando-os a que não a abandonassem «nesta cruzada de bem fazer».

JULHO DE 2024

O mês de julho, no Centro de Dia Rainha Santa Isabel, têm sido um pouco diferentes. Para além das atividades de estimulação cognitiva, física e motricidade fina, destacamos a ida à Igreja da Rainha Santa Isabel, nossa Padroeira e a ida à praia de Buarcos.

AGOSTO DE 2024

- Durante o mês de agosto, os/as utentes do Centro de Dia trabalharam a memória e criatividade, através da música, dança, motricidade fina, jogos de mesa e estimulação cognitiva. Passearam pela Baixa de Coimbra, visitaram o Museu Municipal de Coimbra - Edifício Chiado e a Igreja de Santa Cruz.

- Foram, ainda, assistir à Comédia Musical "Velhos São os Trapos", no Convento São Francisco, a convite da CMC.

- A ACERSI estabeleceu um Protocolo com o supermercado Mercadona, sendo este uma mais-valia para a nossa missão.

- O Programa Intergeracional Abraço de Gerações foi notícia no Diário de Coimbra.

Diário de Coimbra

"Abraço de Gerações" procura 15 seniores para partilha de habitação

Alojamento Projeto junta seniores com casa e boas condições aos estudantes que procuram alojamento e oferecem companhia

Margarida Alvarinhas

Programa une gerações: os estudantes que procuram casa e os seniores que querem companhia

Quando estudantes do ensino superior e seniores partilham casa os resultados sentem-se a vários níveis. Se para os jovens há a poupança em relação ao alojamento que está cada vez mais caro e inacessível para muitas famílias, impedindo até alguns de prosseguirem estudos, para os mais velhos há a companhia e os laços que se criam numa fase da vida em que a solidão está tantas vezes presente. Um "match" que a Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel (ACERSI) procura encontrar, através do programa intergeracional "Abraço de Gerações", que propõe que jovens estudantes se juntem aos seniores que têm casa e partilhem teto e até experiências de vida.

Não é novo o programa da ACERSI, mas agora, e desde que foi estabelecida uma parceria com MEO/Altice, que criou o site agregador www.partilhacasa.pt, houve um aumento exponencial de alunos a procurarem alojamento, faltando nesta altura seniores que se juntem ao projeto. «Precisamos de mais inscrições de pessoas com mais de 60 anos de idade», diz Teresa Sousa, assistente social da ACERSI, frisando que desde finais do ano passado, quando foi estabelecida a parceria com a MEO, já foram recebidas perto de 300 inscrições e neste momento há 15 estudantes do ensino superior avaliados e com ótimo perfil mas para os quais não há seniores inscritos para dar alojamento.

«Custa-me imenso não os conseguir integrar porque alguns dependem deste projeto para poderem vir estudar para Coimbra», afirma a assistente social, garantindo que estes alunos, maioritariamente do primeiro ano, estão aptos a partilhar casa com um sénior que queira abrir a sua porta e o seu coração para receber companhia.

A falta de inscrições, segundo a responsável da ACERSI, pode estar relacionada com vários fatores, desde logo o baixo acesso às tecnologias por parte dos mais velhos, uma vez que os jovens fazem a sua inscrição online, mas também algum receio em abrir a porta a estranhos. Para estas questões, Teresa Sousa garante solução: quem quiser aderir pode contactar diretamente a ACERSI pelos diversos canais, do presencial ao telefone ou email, e o receio tem mesmo de ficar de lado porque a ACERSI garante acompanhamento e monitorização permanente a cada processo. «É importante perceberem que não saímos deste processo; fazemos visitas mensais e contacto telefónico permanente», esclarece, garantindo aos seniores «segurança» em relação aos candidatos estudantes. «Depois do processo apresentamos o candidato ao sénior e os próprios decidem se querem avançar», explica.

Desde que o "Abraço de Gerações" arrancou, não foram muitos os processos que avançaram, mas todos os que se concretizaram foram contados de sucesso e nunca houve abandono de nenhuma das partes. Mais ainda, Teresa Sousa sublinha que da parte dos estudantes há um genuíno interesse no convívio com os mais velhos que são vistos pelos jovens como verdadeiras «enciclopédias» e com os quais acabam por criar «laços que não são de sangue, mas de amizades». E há laços que perduram para lá do projeto.

Os estudantes avaliados e a aguardar resposta são 11 de Portugal, um da Turquia, um de São Tomé e Príncipe, um do Brasil e um de Angola. Aos seniores basta terem um quarto com secretária, acesso a cozinha e casa de banho. Além da MEO, o "Abraço de Gerações" conta também com a parceria da Associação Académica de Coimbra e Associação dos Antigos Estudantes.

Rigoroso método de seleção para garantir sucesso

Por nem sempre ser fácil abrir a porta a um desconhecido é que o "Abraço de Gerações" se propõe a um rigoroso método de seleção dos candidatos, quer ao nível dos estudantes, quer ao nível dos seniores, para garantir o "match" certo. São avaliados parâmetros socioeconómicos e psicológicos a todos os candidatos para traçar o perfil de cada um. Os seniores tem de cumprir critérios mínimos, como não sofrer de qualquer demência, não estar dependente nem acamado. O alojamento é gratuito para o jovem, que deverá comparticipar no pagamento de despesas como água e eletricidade se esse for o entendimento do dono da casa. A alimentação também é da responsabilidade de cada jovem, mas também aqui pode haver entendimentos com o evoluir da relação entre os dois.

SETEMBRO DE 2024

- Neste mês, iniciámos a divulgação do 13º Jantar Solidário e do Espetáculo Solidário de Natal.

- No Centro de Dia, deu-se continuidade às atividades iniciadas no mês de agosto.

OUTUBRO DE 2024

- Comemoração do Dia Internacional do Idoso, no I Mega Encontro Sénior, promovido pela CMC. A ACERSI participou com o seu Grupo de Danças e convidou o Grupo de Concertinas Amigos da Paródia para acompanhar as danças.
- Apresentou-se o Programa Intergeracional Abraço de Gerações, nas II Jornadas Nacionais de Promoção de um Envelhecimento Ativo e Bem-Sucedido, na Igreja do Convento São Francisco, a convite da CMC.
- Realizou-se o 13º Jantar Solidário, no Hotel Dona Inês, com a atuação especial de Hugo Martins.
- No Centro de Dia, trabalhou-se a mobilidade, motricidade fina, estimulação cognitiva e houve atividades de animação.

II JORNADAS NACIONAIS
DE PROMOÇÃO DE UM ENVELHECIMENTO
ATIVO E BEM-SUCEDIDO
COIMBRA

NOVEMBRO DE 2024

- A ACERSI recebeu a visita de José Pedro Vasconcelos para gravar o Programa "Alguém tem que o fazer", focado na profissão de Assistente Social.
- Os /as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel participaram na iniciativa **Pedalar Sem Idade Portugal**.
- Comemorou-se o S. Martinho com um lanche partilhado entre utente e funcionários.
- O TVI fez reportagem sobre o Programa Intergeracional Abraço de Gerações, a qual passou no Jornal da Noite.

DEZEMBRO DE 2024

- Concretizou-se mais uma Venda de Natal, a qual decorreu, durante dois dias, no Mercado de Natal do Seminário Maior de Coimbra.
- Realizou-se o **Espetáculo Solidário de Natal a favor da ACERSI - António Sala o Comunicador e ANAQUIM** , o qual decorreu no **Convento São Francisco** com a produção e apoio da **Academia de Música de Coimbra** e especial participação de **António Sala** que comemorou os seus 60 anos de carreira e **Anaquim** que nesse mesmo dia completou 17 anos de existência, a **Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel** celebrou também os seus 91 anos de intervenção junto de pessoas em situação de grande vulnerabilidade.
- Os/as utentes do Centro de Dia Rainha Santa Isabel, dos Projetos Abraço de Gerações e Oficina D'Os Avós tiveram a Festa de Natal, no **Seminário Maior de Coimbra**, com a atuação do Grupo de Concertinas Amigos da Paródia.
- A habitual Ceia de Natal da Cozinha Económica realizou-se dia 20 de dezembro, com a presença do Senhor Bispo Dom Virgílio.

7 - CONCLUSÃO

O ano de 2024 foi um período de aprendizagem, crescimento e superação para a ACERSI. Apesar dos desafios institucionais e operacionais, a resiliência e dedicação da equipa, dos voluntários e dos parceiros foram determinantes para garantir a continuidade e qualidade das respostas sociais. O compromisso inabalável da Instituição para com a sua missão manteve-se firme, refletindo-se no impacto positivo gerado junto da comunidade.

A capacidade de adaptação e a vontade de inovar permitiram à ACERSI fortalecer os seus serviços, como o Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Refeitório Social, respondendo com empatia e eficácia às necessidades da população. A interligação com a comunidade e a aposta em parcerias sólidas reforçaram a capacidade de resposta e criaram oportunidades para um futuro mais promissor.

A sustentabilidade financeira continua a ser um desafio, mas também uma oportunidade para diversificar fontes de financiamento e fortalecer colaborações. O trabalho desenvolvido na submissão de candidaturas e no estreitamento de laços com entidades parceiras reflete a capacidade de inovação e a determinação em assegurar um futuro mais estável e dinâmico.

A ACERSI orgulha-se de ter participado ativamente em eventos, debates e iniciativas que contribuíram para dar visibilidade ao seu trabalho e aproximar a comunidade. Estas experiências são essenciais para fortalecer o sentido de pertença e reforçar o impacto social das suas intervenções.

Com o olhar voltado para o futuro, a ACERSI compromete-se a continuar a inovar, a acolher e a transformar vidas. O reforço da equipa técnica, a melhoria dos serviços e a ampliação da rede de colaboração são prioridades essenciais para garantir uma intervenção cada vez mais eficaz e humanizada.

A ACERSI é, e continuará a ser, um porto seguro para quem precisa, um lugar de encontro, apoio e esperança. Com união, dedicação e visão estratégica, caminhamos juntos rumo a um futuro mais justo, solidário e inclusivo para todos.

RELATÓRIO E CONTAS

(Em documento autónomo e complementar)

APROVAÇÃO

O Presente Relatório de Atividades do ano de 2024 foi aprovado em reunião da Direção, realizada no dia 26 de março de 2025.

A Direção:

Carlos Alberto Pedroso Leite da Silva "em substituição do Presidente"

Carlos Alberto Pedroso Leite da Silva

[illegible]

[illegible]

[illegible]

O presente documento foi proposto e aprovado na reunião da Assembleia-geral, realizada na sede da ACERSI, no dia 28 de março de 2025.

A Presidente da Assembleia-Geral, em substituição

[illegible]

91 anos ao lado de pessoas e famílias